

SETES GRAVES PECADOS DOS SABATISTAS JUDAIZANTES, OS ADVENTISTAS DO SETIMO DIA

Pr Miguel Angelo L Maciel

*Um faz diferença entre dia e dia, mas outro julga iguais todos os dias.
Cada um esteja inteiramente seguro em sua própria mente. Romanos
14:5*

Objetivo

Mostrar alguns gravíssimos pecados cometidos pelos adventistas do sétimo dia. Alguns o cometem sem conhecimento de causa, sem que isso os escuse de estarem errados. Outros são omissos, calam-se, em razão da lavagem cerebral que receberam. Espero poder esclarecer alguns, a fim de que sejam levados ao arrependimento bíblico e a conversão verdadeira.

Introdução

Eles orgulham-se e se denominam “a igreja remanescente”, mas são duas vezes culpados por seu orgulho pretensioso e vão. Gostaria de enumerar alguns pecados terríveis entre os adventistas, que demonstram quão perigosa esta seita é, para todos aqueles que sinceramente andam buscando pela verdade! E é orando por eles que enumero abaixo sete terríveis pecados que eles cometem abertamente.

Os adventistas do sétimo dia:

1. ACREDITAM PIAMENTE QUE SÃO PLENAMENTE CAPAZES DE OBEDECER A LEI.

Nenhum homem nascido de maneira natural, jamais pode guardar a LEI e ser perfeito, sem pecado. Foi necessário que DEUS se fizesse homem (nascimento virginal, concepção pelo Espírito Santo, a semente da mulher) para realizar tal façanha. Somente Jesus Cristo o fez. Não abolimos a LEI quando afirmamos que não podemos ser salvos por meio dela. Apenas confirmamos que a salvação não pode ocorrer senão na perfeição de CRISTO. Somente ELE foi totalmente obediente. Por não compreenderem esta verdade bíblica, acusam todos os demais de serem antinomianos. A justiça de CRISTO cobre todos os pecados, a LEI serve apenas para nos mostrar quão pecadores somos. (Romanos 3:19-20)

Aqui, duas ressalvas:

1.1. Os adventistas erram ao afirmarem que a Epistola aos Romanos e a Epistola aos Gálatas trata apenas dos cerimoniais realizados no templo, com os sacrifícios ritualísticos, e nada tem a ver com a perspectiva moral da LEI. Essa falácia não resiste ao que está descrito em Atos 15, quando é tratado o assunto pela igreja. Será que alguém poderia afirmar que o que está sendo tratado ali pela igreja envolve o sacrifício de animais como obrigação aos gentios ou simplesmente refere-se ao fato de ser claro que nos, os gentios, somos salvos apenas pela graça sem necessidade de nos tornarmos judeus praticantes? Tal afirmação adventista é completamente desonesta a respeito do assunto e serve apenas para desculpar o seu erro grosseiro, mantendo multidões debaixo do julgo da seita. (Gálatas 5:2-4)

1.2. Para se guardar o sábado cerimonial judaico era imprescindível que se praticasse a circuncisão. Sem que isso fosse realizado, de nada adiantaria tentar guardar a LEI. Pergunto, porque os adventistas não realizam circuncisão? Se não o fazem, tornam-se culpados de dupla arrogância: desprezar a principal ordenança da LEI e tentar modificar a ordenança para benefício próprio. Se tratam a circuncisão como simbolismo, por que rejeitam o simbolismo do sábado cerimonial judaico? (Hebreus 4:1-16)

2. QUEBRAM O 4º MANDAMENTO QUE ORDENA “SEIS DIAS TRABALHARAS”.

Não passam nem da primeira frase, os tolos judaizantes. Os adventistas, arrastados pelo próprio zelo sem discernimento, trabalham apenas cinco dias, o que os torna culpados de descumprirem os mandamentos. No primeiro dia da semana também descansam, vão à praia, cinemas, shoppings, etc. O que aconteceriam se fossem obrigados a trabalhar no dia de descanso da igreja de CRISTO a fim de cumprirem a LEI mosaica? Minha sincera opinião é que se esvaziaram os templos adventistas, pois muitos estão ali sem realmente compreenderem o que fazem.

Em Êxodo capítulo 20, DEUS fala a Moises. Em Deuteronômio (*Deuteros* = outra ou revisão; *Nomos* = Lei) mais precisamente no capítulo 5, Moises vai falar ao povo e explicar o sentido do que está sendo ordenado (ver o versículo 27). Ali está a explicação a respeito do sábado cerimonial judaico no versículo 15, mais precisamente. Os adventistas não gostam de ler os Dez Mandamentos em Deuteronômio, pois cai por terra diversas de suas falsas afirmações a respeito do sábado e da obrigatoriedade de o observarmos conforme DEUS ordenou ao povo de Israel. Tal exigência nunca foi feita a igreja, aos gentios salvos pela Graça (Efésios 2:8-9).

3. COLOCAM CRISTO EM OUTRO LUGAR, NAO ACEITANDO O FATO DE QUE CRISTO ESTA A DESTRA DE DEUS E NÃO EM UM SANTUARIO CELESTIAL.

Podemos imaginar um santuário no céu? Não há um absurdo maior!? TODO o céu e um santuário, pois é a habitação de DEUS!!!! O tabernáculo, o santuário na terra, foi estabelecido para ser um lugar separado de todo o mundo, a manifestação da Glória visível de DEUS (*Shekinah*), representando em sombra, tudo o que seria realizado no futuro por CRISTO. Quanto ignorância dos adventistas imaginar que há necessidade de haver um santuário no céu! Eles distorcem o versículo que diz que DEUS mostrou a Moisés como ele deveria fazer a tenda, usando um tolo silogismo, afirmando que Moisés fez uma cópia do santuário que há no céu, ao invés de simplesmente aceitar o fato de que DEUS mostrou a Moisés como ELE queria que o santuário fosse construído. (Marcos 16:19; Atos 7:56; Hebreus 10:12, 12:2; 1 Pedro 10:22) E ainda erram pois se o modelo de mostrado a Moisés foi uma tenda, por que Salomão construiu o templo? E se o modelo mostrado foi um templo, Moisés desobedeceu construindo uma tenda! Quem poderia copiar algo existente no céu? Quão tolos são estes adventistas!

4. ACUSAM O SENHOR JESUS DE SER UM MENTIROSO, AO AFIRMAREM QUE LUCAS 16:19-31 TRATA DE UMA PARABOLA.

Ao contar parábolas, os judeus nunca mencionavam nomes próprios. Fazê-lo identificaria a história como uma mentira e o que a contava como um mentiroso. Todas as vezes que o Senhor Jesus contou uma parábola, jamais usou nomes próprios, segundo o costume da época. Quando Jesus Cristo conta a história relatada em Lucas 16:19-31 ELE menciona nomes próprios (Lázaro e Abraão), uma afirmação assombrosa para a época, o que indica que o Senhor Jesus, em sua Onisciência, estava relatando um fato real, demonstrando que ELE é DEUS e que conhecia as pessoas envolvidas, seus destinos, a situação em que se encontravam. Afirmar que ELE estava contando uma história ilustrativa como se fosse verdade é acusá-lo de ser mentiroso.

5. ACUSAM DEUS DE FALSAS PROMESSAS AO AFIRMAR QUE OS JUDEUS SERÃO SALVOS E QUE A IGREJA NÃO PASSARÁ PELA GRANDE TRIBULAÇÃO.

Os adventistas afirmam que não haverá arrebatamento, que a igreja não será livre da grande tribulação, que os judeus não serão salvos. Afirmam que a igreja substituiu Israel e que a perseguição ocorrerá não por que os judeus reconhecerão que JESUS CRISTO é seu Messias de fato, mas que o Anticristo estará interessado apenas em impedir que se guarde o sábado cerimonial judaico pelos gentios.

Isto é o mesmo que afirmar que guardar o sábado é mais importante que reconhecer a Jesus Cristo como o Messias prometido do velho testamento. Há absurdo maior? (Romanos 11:1-36)

6. AFIRMAM QUE QUEM NÃO SE TORNAR ADVENTISTA FIEL E GUARDADOR DO SABADO NÃO PODERA SE SALVAR. AO MESMO TEMPO, AFIRMAM QUE OS QUE SAIRAM DE SUAS FILEIRAS SÃO APOSTATAS QUE PERDERAM A SALVACAO.

Os adventistas crêem que a salvação é provisória e potencial para todos os homens, mas eficaz apenas para que se valem do benefício. Para isso há necessidade de serem fiéis aos mandamentos, senão jamais poderão se apropriar da salvação. Afastar-se da igreja adventista significa perder a salvação. Essa doutrina é totalmente derivada dos Arminianos Holandeses seguidores de Jacobus Arminio (Sec XVII). Portanto um plágio, e não uma revelação dada por DEUS a Sra White. Em sua sanha arrogante de conseguirem garantir a salvação pela guarda do sábado, orgulham-se quando alguém, saído das suas fileiras, corre de braços abertos para o pecado grosseiro e descarado, como se isso provasse que não há salvação fora da igreja do sétimo dia. No entanto, quando alguém é convertido por DEUS e sai da seita para os braços do SENHOR, acusam-no(a) de herege, inimigo da lei de DEUS. Não possuem o menor amor pela verdade, nem se alegram pela salvação das almas perdidas! So há alegria nas suas fileiras quando alguém resolve guardar o sábado. Permanecem com o coração embrutecido pelo pecado e continuam cometendo suas torpezas, crendo que merecem o céu. (Mateus 23:15; Efésios 2:8-9; Gálatas 4:4-5; Romanos 8:23).

7. MENTEM AO AFIRMAREM QUE SUAS DOCTRINAS FORAM REVELADAS POR DEUS A ELLEN G. WHITE, UMA FALSA PROFETIZA.

Os erros dos adventistas não são de maneira nenhuma originais, digamos assim. Em 1640, na Inglaterra, um grupo intitulado Homens da Quinta Monarquia enfatizavam o advento de Cristo através de ensinamentos ascéticos. Pietistas Luteranos alemães do sec. XVII e XVIII também deram ênfase a alguns aspectos do advento. Todos estes tiveram muito de suas doutrinas plagiadas pela Sra White e seus compiladores, bem como alguns ensinamentos do arcebispo irlandês James Usher (1581-1656).

Muito da doutrina que se iniciou com a Sra White, Joseph Bates, Iram Edson e Tiago White, foi modificada e sofreu, digamos, alguns “ajustes” com o fim de viabilizar as idéias de seus fundadores. Quando apresentaram a William Miller a nova interpretação sobre a Daniel 8:44, dando uma nova interpretação para a equivocada doutrina de Miller sobre a data da volta de CRISTO, o grupo afirmou que o que havia se iniciado era na verdade uma contagem regressiva para a implementação do Reino. Jesus deveria realizar uma indispensável revisão dos inscritos no Livro da Vida para que começasse o Reino, o que depois chamaram de Juízo Investigativo. E uma das maneiras de apressar o advento do Reino era observar o sábado mosaico (7º Dia), ao invés do domingo que eles, até então, observavam como o dia do SENHOR.

Miller rejeitou as novas interpretações, arrependeu-se de sua previsão equivocada, pediu perdão a sua igreja e morreu como batista fiel. Miller jamais se tornou um adventista. E os adventistas hoje usam o sábado não para apressarem a volta do

Reino, mas sim para garantirem sua própria salvação. Se fazem de judeus, mas não o são. (Apoc 3:9)

Conclusão

No primeiro século os judeus faziam diferença entre os dias, enquanto os gentios não (ROM. 14:5). Os adventistas acusam aos que combatem suas heresias de estarem em pecado por não observarem o sábado cerimonial judaico. Entretanto não existe nenhuma ordem neo-testamentaria para que a igreja formada pelos gentios estivesse obrigada aos preceitos mosaicos. Ao contrario disto, muitos são os ensinamentos que afirmam que os gentios, bem como os judeus, foram salvos pela Graça, não pela obediência da LEI. (Gálatas 3:10-11)

Os adventistas mentem quando dizem que acreditam que são salvos pela Graça, pois consideram perdido todo aquele que, tendo sido ensinado em suas fileiras, deixar a seita e a guarda do sábado. E além de todos os pecados de seus membros tais como adultério, formicação, prostituição, fraudes, mentiras, homossexualismo, racismo, incluem-se os que acima foram descritos. Muitos sofrem uma lavagem cerebral tão grande que não aceitam sequer confrontar o que aprenderam com o ensino bíblico. Em muito se assemelham a religião romanista e, quando ficam sem argumentos irritam-se e esperneiam, por fim acabam afirmando que religião não salva.

Se você pensa assim, amigo adventista deixe sua religião de lado e corra para a Bíblia, pedindo a DEUS por misericórdia e esclarecimento. Pois somente em CRISTO temos a vida eterna. Ela não começará num suposto juízo investigativo, invenção da mente doentia de Ellen White. A vida eterna se inicia quando o pecador arrependido se aproxima aos pés da cruz de CRISTO, levado pelo Espírito Santo de DEUS. Você deve escolher em vida quem é que salva: O sábado ou CRISTO?

“Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em CRISTO JESUS.” Romanos 3:24.

DEUS te esclareça, amigo(a) adventista e te de a salvação pela Graça. É meu desejo sincero e minha sincera oração.

*Pr. Miguel Ângelo Luiz Maciel
– ex-adventista, salvo pela Graça de DEUS (Efésios 2:8-9) –*